



Gestão de Comunicação
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva

Monitoramento de notícias da Unisul
Dia 18 de abril de 2017

Jornais

Veículo: Jornal Notisul
Página: 03
Editoria: Últimas
Data: 18/04/17

18 de abril de 2017

País	Índice
DEZ	12,000
11	11,500
10	11,000
09	10,500
08	10,000
07	9,500
06	9,000
05	8,500
04	8,000
03	7,500
02	7,000
01	6,500
00	6,000

18 de abril de 2017

Mister e Miss Mundo/SC

Concurso de beleza terá a sua grande final na região

Em 30 anos do concurso, esta é a primeira vez que uma cidade da Amurel sedia o evento estadual, um dos mais badalados da área

Imbituba

Na contagem regressiva para o Mister e Miss Santa Catarina Mundo 2017, que ocorrerá entre os dias 7 e 10 de junho, os 70 participantes do certame têm se preparado muito para ocupar o lugar mais alto do concurso de beleza no Estado. Foram selecionados 40 mulheres e 30 homens de diversos municípios para a disputa, que pela primeira vez ocorrerá na região Sul. O local escolhido foi o Ginásio de Esportes, de Imbituba. O ganhador representará

o Estado no concurso nacional, em agosto do próximo ano. Na região, seis participantes disputarão o título. De Imaruí, Natália Alves; de Laguna, Loren Cruz; Garopaba, Jéssica Nascimento e Gustavo de Souza; e de Imbituba, Vanessa Tomaz e Renan Pires.

É da cidade portuária o vencedor do concurso no ano passado, o acadêmico de direito da Unisul Diogo Faria, 20 anos, ele defenderá o título em agosto, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. "Tenho feito uma boa preparação psicológica

e física. Não desmerecendo os outros candidatos e um dos principais quesitos, o meu corpo não vem em primeiro lugar. Um corpo bem equilibrado depende de um bom psicológico. O mister tem que ser uma pessoa que sabe aparecer e não que goste de aparecer", conta Diogo Faria, vencedor da edição 2016 do Mister Mundo Santa Catarina.

A atual Miss Santa Catarina é Camila Wolff, de Porto União. O evento leva em conta não somente os aspectos da beleza física e plástica, mas também saú-

de, aptidão para as artes, desempenho em desfiles e inteligência. Para isso serão aplicadas seis avaliações: entrevista, esportiva, traje de gala, talento artístico, passarela e beleza com propósito. Cada uma delas somará pontos, que determinarão os vencedores.

"Conseguimos trazer a grande decisão para Imbituba. Conversei com o coordenador estadual, Luiz Bazzano e fui feliz. Ele aceitou o nosso pedido e pela primeira vez ocorrerá em nossa região. Em 30 anos de concurso, enfim o Sul será palco de uma decisão", comemora o coordenador do evento na região, Miro Luz.

Diogo Faria foi coroado no ano passado Mister Santa Catarina Mundo

Sites

Veículo: Site Notisul

Data: 18/04/17

Link: <https://www.notisul.com.br/2017/04/18/mister-e-miss-mundosc-concurso-de-beleza-tera-a-sua-grande-final-na-regiao/>

Mister e Miss Mundo/SC: Concurso de beleza terá a sua grande final na região



Em 30 anos do concurso, esta é a primeira vez que uma cidade da Amarel sedia o evento estadual, um dos mais badalados da área.

Na contagem regressiva para o Mister e Miss Santa Catarina Mundo 2017, que ocorrerá entre os dias 7 e 10 de junho, os 70 participantes do certame têm se preparado muito para ocupar o lugar mais alto do concurso de beleza no Estado. Foram selecionados 40 mulheres e 30 homens de diversos municípios para a disputa, que pela primeira vez ocorrerá na região Sul. O local escolhido foi o Ginásio de Esportes, de Imbituba.

O ganhador representará o Estado no concurso nacional, em agosto do próximo ano. Na região, seis participantes disputarão o título. De Imaruí, Natália Alves; de Laguna, Loren Cruz; Garopaba, Jéssica Nascimento e Gustavo de Souza; e de Imbituba, Vanessa Tomaz e Renan Pires.

É da cidade portuária o vencedor do concurso no ano passado, o acadêmico de direito da Unisul Diogo Faria, 20 anos, ele defenderá o título em agosto, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. “Tenho feito uma boa preparação psicológica e física. Não desmerecendo os outros candidatos e um dos principais quesitos, o meu corpo não vem em primeiro lugar. Um corpo bem equilibrado depende de um bom psicológico. O mister tem que ser uma pessoa que sabe aparecer e não que goste de aparecer”, conta Diogo Faria, vencedor da edição 2016 do Mister Mundo Santa Catarina.

A atual Miss Santa Catarina é Camila Wolff, de Porto União. O evento leva em conta não somente os aspectos da beleza física e plástica, mas também saúde, aptidão para as

artes, desempenho em desfiles e inteligência. Para isso serão aplicadas seis avaliações: entrevista, esportiva, traje de gala, talento artístico, passarela e beleza com propósito. Cada uma delas somará pontos, que determinarão os vencedores.

“Conseguimos trazer a grande decisão para Imbituba. Conversei com o coordenador estadual, Luiz Bozzano e fui feliz. Ele aceitou o nosso pedido e pela primeira vez ocorrerá em nossa região. Em 30 anos de concurso, enfim o Sul será palco de uma decisão”, comemora o coordenador do evento na região, Miro Luz.

Veículo: Site G1 Santa Catarina

Data: 17/04/2017

Link: <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/sc-que-da-certo/noticia/painel-sc-que-da-certo-abre-inscricoes-em-sao-jose.ghtml>

Painel SC Que Dá Certo abre inscrições em São José

Primeiro evento de 2017 ocorre em 25 de abril no Centro Multiuso e traz especialistas das áreas de estética masculina, higiene pessoal e varejo calçadista.

O projeto SC Que Dá Certo, promovido pela RBS TV, abre inscrições nesta segunda-feira (17) para o primeiro painel do ano, que será realizado em São José. O primeiro evento da segunda temporada ocorre no dia 25, às 18h15h, no Centro Multiuso de São José. Os convidados são Nelson Antônio Silveira, presidente da Cottonbaby, Victor Conceição, da Barbearia VIP, Ilson Stabile, da Softplan e Cesar Augusto Olsen, da Olsen Equipamentos Odontomédicos, que vão expor seus cases de sucesso. As inscrições são gratuitas.

Em 2017 o projeto SC Que Dá Certo propõe um novo olhar para a economia catarinense, trazendo histórias inspiradoras que mostram a força e o dinamismo dos empreendedores do estado. Na primeira edição desta temporada o público poderá conhecer a trajetória de sucesso de quatro empresas da região e participar de um bate-papo com os empresários. A conversa será mediada pelo apresentador do RBS Notícias, Fabian Londero.

As inscrições gratuitas podem ser feitas pela internet na página especial do projeto no G1 Santa Catarina.

A série de painéis ocorre no formato talk show e será destaque nos veículos da RBS em Santa Catarina. Outras cinco cidades do estado receberão os eventos este ano: Itajaí (09/05), Jaraguá do Sul (23/05), Tubarão (06/06), Videira (20/06) e Concórdia (04/07). Nesta segunda temporada, o SC Que Dá Certo volta a ter o apoio dos parceiros Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-SC), o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), a Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina (Fecoagro) e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc).

Sobre os debatedores

Empresário Nelson Antônio Silveira
Nelson Antônio Silveira

Diretor presidente da Cottonbaby, Nelson é formado em Administração de Empresas pela Unisul. Foi vice-presidente da Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (Aemflo) e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São José e também foi coordenador de mobilidade urbana do Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis (Comdes).

Com mais de 23 anos de história, a Cottonbaby produz itens para higiene pessoal, proteção, beleza e saneantes. Investindo em tecnologia e com um rígido padrão de qualidade, a empresa é reconhecida em todo o país por fabricar produtos que oferecem segurança, conforto e bem-estar aos consumidores.

Empresário Vitor Conceição
Victor Conceição

Formado em Publicidade e Propaganda pela Associação de Ensino de Santa Catarina (Assesc), o empresário passou a investir no ramo de estética masculina em 2008, quando adquiriu a sua primeira barbearia. Em 2015, abriu a sua primeira franquia e no ano passado o empresário passou de três para 13 franquias.

A Barbearia VIP investe em serviços variados que vão de barba à podologia, aliados a um ambiente pensado para o homem. Entre os diferenciais, a barbearia oferece open bar de cervejas especiais, televisores individuais, revistas masculinas, futebol na TV e jogos de videogame.

Empresário César Augusto Olsen
Cesar Augusto Olsen

Torneiro mecânico formado pelo Senai/SC, César começou sua carreira trabalhando como técnico de manutenção em uma empresa de equipamentos odontológicos. Fazia reparos em todo o Brasil a bordo de uma Kombi, até que conseguiu guardar dinheiro para comprar sua primeira máquina e iniciar a produção.

A Olsen, especializada na fabricação de equipamentos médicos e odontológicos, foi fundada em 1978 e já está presente em mais de 100 países. A empresa aposta em produtos com qualidade, durabilidade, inovação e baixo custo de manutenção. O parque industrial, em Palhoça, tem mais de 8 mil metros quadrados e chega a produzir mais de 4,3 mil conjuntos por ano.

Empresário Ilson Stabile
Ilson Stabile

Graduado em Ciências da Computação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ilson atuou como analista de desenvolvimento do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Ciasc). Em nome do sonho de empreender, abriu mão da estabilidade do serviço público e, junto com outros dois colegas, fundou a Softplan. Há mais de 26 anos é diretor da Unidade de Justiça, que desenvolve a solução SAJ para gerenciamento de processos judiciais.

A Softplan é uma das maiores empresas do Brasil no desenvolvimento de softwares de gestão. Atualmente suas soluções estão presentes em todos os estados brasileiros, em

países da América Latina e nos Estados Unidos, fazendo a diferença na vida das pessoas e das organizações.

Serviço

Data: terça-feira (25), 18h15

Local: Centro Multiuso de São José, na Av. Acioni Souza Filho, s/n - Campinas, São José

Entrada gratuita, mediante inscrição prévia pela internet

Acompanhe a página Especial do SC Que Dá Certo no G1. Também confira a programação e todas as informações sobre o SC Que Dá Certo pelo Facebook.

Veículo: Site JI News

Data: 17/04/2017

Link: <http://jinews.com.br/noticia/professora-da-unisul-pesquisa-aquecimento-global>

Professora da Unisul pesquisa aquecimento global



Uma das primeiras brasileiras a integrar o International Ocean Discovery Program é a professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Unisul, Patrícia Eichler. Ela foi convidada para continuar a pesquisa sobre o aquecimento global na Western Pacific Warm Pool (WPWP). A segunda etapa de estudo que versa sobre a piscina natural aquecida no Oceano Pacífico será realizada entre 19 e 30 de junho, na Universidade de Texas AM, em College Station/EUA, e avaliará a assinatura das massas de água no sedimento do fundo do mar.

A participação da professora Patrícia nessa nova etapa da pesquisa internacional é fruto de sua interação em programas estratégicos com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A primeira parte da pesquisa ocorreu no Oceano Pacífico, na Western Pacific Warm Pool (WPWP), ao norte da Austrália. Ela ficou 58 dias a bordo do Navio Jodies Resolution para pesquisar sobre o aquecimento global.

A professora representa a Unisul e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte neste trabalho que envolve 26 países. Um documentário será produzido sobre a jornada e um livro já foi publicado com os dados preliminares. De acordo com a professora, o local possui as águas mais quentes do planeta por estar localizado na Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) que é um dos mais importantes sistemas meteorológicos atuando nos trópicos.

Durante a viagem, Patrícia coletou amostras para sua pesquisa e para todos os demais participantes da expedição. O Programa procura documentar a expressão regional e os mecanismos de condução da variabilidade climática, por exemplo, temperatura, precipitação e produtividade, na Warm Pool do Pacífico Ocidental (WPWP), no que se refere à evolução do clima no período Neogeno. Para esse objetivo, foram selecionados locais com ampla distribuição geográfica e configurações oceanográficas variáveis.

Os altos coeficientes de taxa de sedimentação nestes locais permitirão restringir melhor os mecanismos que influenciam a variabilidade da escala milenar, suas ligações com a variabilidade climática de alta latitude e as implicações para variações de temperatura e precipitação nesta região em condições climáticas variáveis. Além disso, estas taxas de acumulação elevadas oferecem a oportunidade de estudar a variabilidade climática durante períodos quentes anteriores numa resolução semelhante aos estudos existentes no Holoceno.

Os resultados da amostragem de água e de sedimento dos locais selecionados serão usados para reconstruir os perfis de densidade da água profunda do Pacífico equatorial ocidental durante o Último Máximo Glacial. Análises geoquímicas em carapaças de foraminíferos bentônicos, especialidade da professora Patricia, serão usadas para investigar além da climatologia, a erosão mineral e carbonatada vulcanogênica e suas possíveis implicações para a evolução do clima no Neogeno.

Veículo: Site Band SC

Data: 17/04/2017

Link: http://bandsc.com.br/canais/variedades/india_e_tema_de_filmes_no_cinema_do_cic.html

Índia é tema de filmes no Cinema do CIC



A semana é de filmes com a temática indiana na programação do Cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis. A programação começa na quinta-feira (20) com o longa Índia, Matri Bhumi, de Roberto Rossellini (com reexibição no sábado); e segue na sexta-feira (21), com o filme Rio da Lua, de Deepa Mehta (reexibição no domingo). As sessões são gratuitas e ocorrem todas as semanas, de quinta-feira a domingo, às 20h. A realização é uma parceria entre Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e o curso de graduação de Cinema da Unidade Pedra Branca, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

Uma visão sobre a Índia

20 e 22 de abril de 2017 (quinta-feira e sábado), às 20h:

Índia, Matri Bhumi

Direção: Roberto Rossellini

Duração: 90 minutos

Ano: 1959

País: Itália / França

Classificação indicativa: Livre

Sinopse: Em um híbrido entre o documental e a ficção, um retrato da integração entre homem e natureza. Tudo isso a partir de diversas perspectivas da "Mãe Índia", um lugar cheio de figuras emblemáticas.

TRAILER: <https://www.youtube.com/watch?v=0nNobVQf8GY>

21 e 23 de abril de 2017 (sexta-feira e domingo), às 20h:

Rio da lua

Direção: Deepa Mehta

Duração: 117 minutos

Ano: 2005

País: Canadá / Índia

Classificação indicativa: 14 anos

Sinopse: Considerado um dos filmes mais bonitos dos últimos anos, Rio de Lua se passa na Índia nos anos 30. Aos oito anos de idade Chuyia não é apenas casada, mas também já é viúva. E nunca conheceu o marido. De acordo com a tradição, ela é enviada para uma casa onde as viúvas são obrigadas a ficar, isoladas da sociedade, até o final de suas vidas, sem que possam alguma vez voltar a casar. Lá, conhece Kalyani, uma bela e jovem mulher de quem se torna amiga. Kalyani ousa desafiar as rígidas regras apaixonando-se por um jovem com estudos.

Veículo: Site Portal Veneza

Data: 17/04/2017

Link: <https://www.portalveneza.com.br/preciso-investir-educacao/>

É preciso investir em educação?



Pitágoras (570 – 495 a.C.) já dizia: “eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens”. Mas, para educar as crianças, é preciso estar preparado. Investir em educação é uma demanda de vários polos e, felizmente, na atualidade, há uma crescente consciência da necessidade de instrumentalizar melhor os professores para que possam realizar sua missão de educar.

As universidades abordam conteúdos de extremo valor, mas a preparação para a realidade da sala de aula fica aquém do necessário. Também é praticamente impossível preparar os professores para realidades tão distintas como as que enfrentamos nas salas de aula.

Há inúmeras particularidades, como a cultura local, a infraestrutura disponível, as condições financeiras e sociais de alunos e professores, entre tantas outras.

Ademais, ainda existe a heterogeneidade das condições sociais, em que alguns têm mais acesso que outros, sejam professores ou alunos.

As realidades são tão diversas, que nossas pesquisas têm mostrado casos em que os alunos – por serem de uma geração com mais acesso à tecnologia – já não se interessam pelas aulas, e parecem querer ficar o tempo todo em seus smartphones. A proibição de uso do dispositivo, dentro das escolas, tem gerado polêmica: há pais que desejam que seus filhos utilizem o dispositivo para que possam ter contato com eles, argumentando questões de segurança, e as opiniões são tão diferentes que não há consenso.

O Projeto de Lei 2246-2007 é, hoje, a PL 105-2015, ainda em tramitação, que propõe a proibição em nível nacional.

Como a esfera federal tem levado mais tempo na decisão, vários estados já proíbem o uso durante as aulas, como é o caso do Rio de Janeiro (Lei 5222 de 2008), Pernambuco (Lei lei 15.507 de 2015), do Distrito Federal (Lei Nº 4.131/2008) e de Santa Catarina (Lei nº 14.363 em 25 de janeiro de 2008), apenas para citar alguns exemplos. Estas leis

não prevêem sanções, mas permitem que as escolas possam lidar com o assunto em seus regimentos.

E O PROFESSOR, O QUE FAZ?

É consenso geral que educar é uma atividade que exige tempo e dedicação e, ainda assim, parece que nós, professores, estamos sempre um passo atrás em tudo. Seja pelo acesso à tecnologia em função dos salários, ou pela falta de tempo para atualização, a vida do professor não parece uma caminhada, mas uma maratona que, muitas vezes, leva à deterioração de sua saúde (falaremos deste assunto em outro artigo).

Resta às equipes de ensino – e isto envolve Secretários de educação, diretores, corpo técnico e professores – buscarem pelo preenchimento das lacunas na própria formação, e neste árduo campo entram o tópico que destacamos no título deste artigo: o investimento na educação é mais que necessário, em capacitação, treinamento, formação continuada e, principalmente, diagnóstico de necessidades.

A capacitação por meio de treinamento, de maneira contínua, possibilita que o professor seja instrumentalizado para lidar com as situações específicas que encontra no seu cotidiano em sala de aula. Mas não é qualquer capacitação: por esta razão, um diagnóstico das necessidades da equipe é imprescindível. É por meio dele que uma assessoria ou consultoria em educação poderá oferecer a capacitação que os professores necessitam, e não apenas mais algumas horas de curso, oficina ou palestra.

Um bom diagnóstico é realizado por profissionais com experiência em pesquisa, que possam oferecer, não apenas ao professor, mas a toda a equipe de educação, informações para a escolha da capacitação e para a tomada de decisões que venham a facilitar o trabalho de todos, e levar aos objetivos que tenham traçado para o ano letivo. Isto não significa que secretarias de educação e diretores de escola não saibam escolher cursos para a capacitação de sua equipe. Quer dizer que, se estiverem devidamente instrumentalizados, poderão trabalhar ainda melhor.

E as lacunas na formação de professores também ocorrem com outros profissionais da educação.

Temos certeza de que cada um que chega em um cargo, ou que está lotado para alguma atividade, quer o melhor: realizar uma boa administração, exercer suas funções a contento, ministrar excelentes aulas... Contudo, boa vontade não é garantia de sucesso.

Neste sentido, a capacitação deve ser realizada por quem se dedica ao estudo e à pesquisa para isso. Várias universidades e empresas oferecem cursos, oficinas, capacitação, formação continuada, mas a maioria não faz um diagnóstico da situação específica que vai atender. O oferecimento de cursos, na maioria das vezes, baseia-se em pesquisas de nível nacional. Mas o que é bom para os alunos do Rio de Janeiro, é bom para os de Santa Catarina? O perfil desses estudantes é o mesmo? E dos professores? Quais são suas necessidades?

A vantagem de termos diretores da área de educação é que, na maioria dos casos, eles já estiveram na sala de aula, e conhecem a realidade. Por esta razão, usam o bom-senso para buscar o melhor para os professores, porque o(a) diretor(a) também é um(a) de nós.

Embora existam limitações financeiras, em alguns casos, nossa sugestão é que se invista, primeiro, no diagnóstico. Que se ouça a opinião dos professores. E, principalmente, que se trabalhe em equipe – também falaremos deste assunto em outro artigo – para que se obtenha sucesso.

Citar a legislação sobre o uso de smartphones serviu apenas como exemplo: as leis mudam, e o professor precisa se atualizar, conhecer experiências que deram certo, mas seu tempo é curto. Também não dá para fazer pesquisa e trabalhar 40 horas na semana em sala de aula: não sobra tempo nem para a família.

As equipes pedagógicas têm suas obrigações e atividades, e as assessorias e a capacitação existem exatamente para isso: fazer aquilo que os profissionais não têm como fazer. Por mais que se queira ser dedicado, atualizado, bom profissional, não dá para fazer tudo sozinho.

Então, para que a máxima de Pitágoras seja atendida, é preciso, sim, investir em educação – na formação continuada dos professores que estarão na sala de aula: somos nós, os docentes, que precisamos nos preparar melhor para que possamos, literalmente, mostrar o futuro das nossas crianças, jovens e adultos.

Elita de Medeiros é Especialista em Libras, cursou Letras Espanhol e Letras Português e Inglês, é revisora e tradutora na Unisul e cofundadora da Plataforma Cultural.

Veículo: Site Planeta Universitário

Data: 17/04/2017

Link: <http://www.planetauniversitario.com/index.php/notas-do-campus-mainmenu-73/37354-professora-da-unisul-pesquisa-aquecimento-global-no-oceano-pacifico>

Professora da Unisul pesquisa aquecimento global no Oceano Pacífico

Uma das primeiras brasileiras a integrar o International Ocean Discovery Program é a professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Unisul, Patrícia Eichler. Ela foi convidada para continuar a pesquisa sobre o aquecimento global na Western Pacific Warm Pool (WPWP). A segunda etapa de estudo que versa sobre a piscina natural aquecida no Oceano Pacífico será realizada entre 19 e 30 de junho, na Universidade de Texas AM, em College Station/EUA, e avaliará a assinatura das massas de água no sedimento do fundo do mar.

A participação da professora Patrícia nessa nova etapa da pesquisa internacional é fruto de sua interação em programas estratégicos com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A primeira parte da pesquisa ocorreu no Oceano Pacífico, na Western Pacific Warm Pool (WPWP), ao norte da Austrália. Ela ficou 58 dias a bordo do Navio Jodies Resolution para pesquisar sobre o aquecimento global.

A professora representa a Unisul e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte

neste trabalho que envolve 26 países. Um documentário será produzido sobre a jornada e um livro já foi publicado com os dados preliminares. De acordo com a professora, o local possui as águas mais quentes do planeta por estar localizado na Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) que é um dos mais importantes sistemas meteorológicos atuando nos trópicos.

Durante a viagem, Patrícia coletou amostras para sua pesquisa e para todos os demais participantes da expedição. O Programa procura documentar a expressão regional e os mecanismos de condução da variabilidade climática, por exemplo, temperatura, precipitação e produtividade, na Warm Pool do Pacífico Ocidental (WPWP), no que se refere à evolução do clima no período Neogeno. Para esse objetivo, foram selecionados locais com ampla distribuição geográfica e configurações oceanográficas variáveis.

Os altos coeficientes de taxa de sedimentação nestes locais permitirão restringir melhor os mecanismos que influenciam a variabilidade da escala milenar, suas ligações com a variabilidade climática de alta latitude e as implicações para variações de temperatura e precipitação nesta região em condições climáticas variáveis. Além disso, estas taxas de acumulação elevadas oferecem a oportunidade de estudar a variabilidade climática durante períodos quentes anteriores numa resolução semelhante aos estudos existentes no Holoceno.

Os resultados da amostragem de água e de sedimento dos locais selecionados serão usados para reconstruir os perfis de densidade da água profunda do Pacífico equatorial ocidental durante o Último Máximo Glacial. Análises geoquímicas em carapaças de foraminíferos bentônicos, especialidade da professora Patricia, serão usadas para investigar além da climatologia, a erosão mineral e carbonatada vulcanogênica e suas possíveis implicações para a evolução do clima no Neogeno.

Para saber mais sobre o International Ocean Discovery Program.

Veículo: Site Acafe

Data: 17/04/2017

Link: <http://www.new.acafe.org.br/acafe/noticias/detalhes/51/instituicoes-filantropicas-sao-garantia-de-inclusao-social>

Instituições filantrópicas são garantia de inclusão social

O Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF) protocolou correspondência junto à Presidência da República e lideranças do Congresso Nacional, ratificando a necessidade de manutenção da isenção de contribuições do setor filantrópico à Previdência - previsto pela Constituição Federal – para prosseguir com os direitos sociais dos 161 milhões de beneficiários. Além da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe), 9 entidades com atuações destacadas, no cenário nacional, nas áreas de saúde, educação e assistência social compõem o Fórum.

O movimento busca conscientizar a população e lideranças políticas sobre a relevância social das entidades beneficentes. Aqui fazemos o alerta que uma eventual modificação da atual sistemática poderia comprometer seriamente estas conquistas, justamente pela incapacidade que tem o poder público em absorver as demandas de atendimentos gerados. O retorno social das atividades destas entidades filantrópicas é muitas vezes superior aos recursos destinados pela União à filantropia.

Em recente pesquisa, realizada pela Dom Strategy Partners, fica evidente a representatividade e os números que englobam o setor filantrópico. Na área educacional, segundo o levantamento, as Instituições Filantrópicas de Ensino Superior (14% do total) concedem 31,9% de bolsas em relação aos alunos matriculados. São milhares de estudantes de baixa renda que obtêm educação de qualidade.

Em Santa Catarina, o Sistema Acafe, é responsável por ofertar quase 30 mil de bolsas de estudos. Os acadêmicos são selecionados pelas regras e padrões definidos pelo MEC. Além disso, passa de 1.2 milhão o número de pessoas beneficiadas com atendimentos nas áreas da saúde e assistência social.

Ainda, conforme a pesquisa, as instituições filantrópicas certificadas (CEBAS), respondem por 25% das 2 milhões de bolsas de estudo para financiamento estudantil, incluindo ProUni e Fies. Considerando o custo de abertura de uma nova vaga em uma instituição de ensino superior pública, R\$ 15 mil/ano, se o governo tivesse que transformar as 117,5 mil bolsas oferecidas pelas instituições filantrópicas, teria de investir R\$ 1,8 bilhão por ano. Hoje, a imunidade legal prevista do INSS em troca da concessão de 16% das vagas ofertadas em bolsas de estudos integrais no ProUni fica em R\$ 1,1 bilhão.

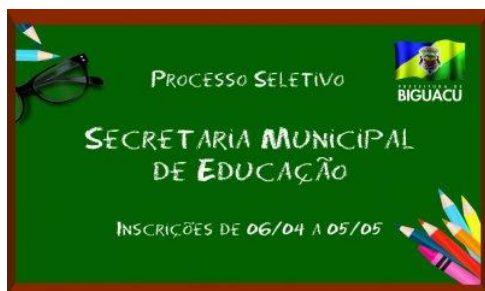
Em suma, a pesquisa demonstra que, a cada R\$1,00 investido nas instituições filantrópicas, R\$ 5,92 retornam em benefícios para a sociedade - quase 6 (seis) vezes mais do que a isenção usufruída, revelando que a renúncia de tributos dessas instituições não pode ser vista apenas sob o aspecto de uma análise financeira mas, especialmente, pelos números que representam a relevância dos serviços prestados às comunidades e aos cofres públicos. Esta é a verdadeira ótica: a da inclusão social.

Veículo: Site Floripa News

Data: 18/04/17

Link: <http://www.floripaneews.com.br/noticia/13728-processo-seletivo-da-secretaria-municipal-de-educacao-de-biguacu-esta-com-inscricoes-abertas>

Processo Seletivo da Secretaria Municipal de Educação de Biguaçu está com inscrições abertas



Inscrições seguem abertas até 5 de maio

A Prefeitura de Biguaçu informa que estão abertas no período de 06/04 a 05/05/2017 as inscrições para o Processo Seletivo Edital nº 002/2017 para compor o cadastro de reserva de provimento de cargos temporários no quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Educação.

Há cargos com exigência de escolaridade em nível fundamental, médio/ técnico e superior: Auxiliar de Sala / Auxiliar de Serviços Gerais (Servente) / Auxiliar de Serviços Gerais IV (Merendeira) / Especialista em Assuntos Educacionais / Monitor de Transporte Escolar / Professor II Educação Infantil / Professor II Educação de Jovens e Adultos (EJA) / Professor II Ensino Fundamental Séries Iniciais / Professor III Artes / Professor III Ciências / Professor III Educação Especial / Professor III Educação Física / Professor III Ensino Religioso/Filosofia / Professor III Geografia / Professor III História / Professor III Inglês / Professor III Língua Portuguesa / Professor III Matemática / Técnico em Educação.

A carga horária varia conforme o cargo de 20, 30 e 40 horas semanais. Já os salários oferecidos são de R\$ 1.022,78 a R\$ 3.196.18, além de vale alimentação.

As inscrições podem ser efetuadas no site da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Extensão da Unisul (Faepesul), banca responsável pela realização desse Processo Seletivo, em www.faepesul.org.br/concursos ou ainda presencialmente no Posto de Atendimento aos candidatos, localizado na Rua Lúcio Bom, nº 12, no Pró-Cidadão de Biguaçu, no horário das 14h às 17h30, em dias úteis.

Os valores das taxas de inscrição são de R\$ 70,00 para cargos de nível superior, R\$ 50,00 para nível médio/técnico e de R\$ 30,00 para nível fundamental.

As provas escritas objetivas serão aplicadas aos candidatos a todos os cargos no dia 14/05/2017. Para os cargos de Professor também haverá provas de títulos, que deverão ser entregues ou enviados via Sedex/AR no Posto de Atendimento aos candidatos, no endereço já mencionado acima, até a data final das inscrições.

Veículo: Site O Regional Sul

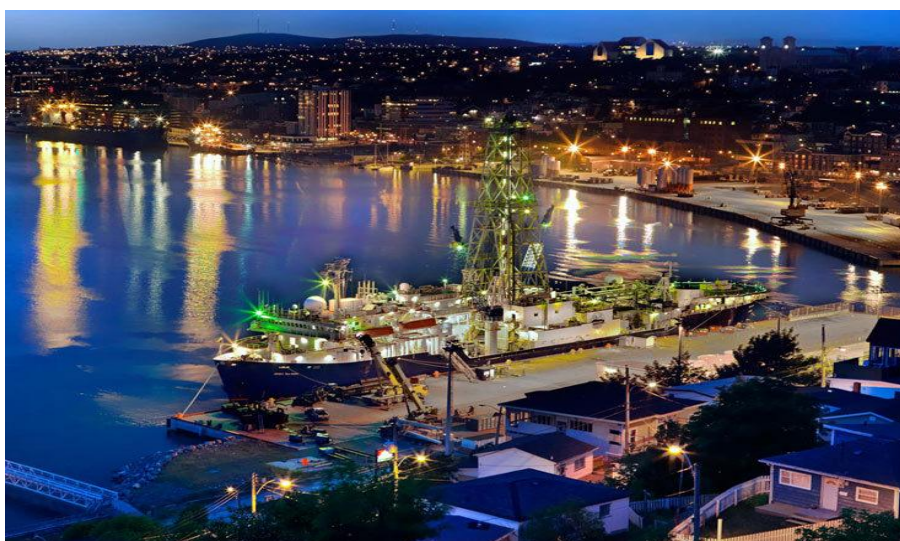
Data: 18/04/17

Link: <https://oregionalsul.com.br/geral/professora-da-unisul-pesquisa-aquecimento-global-no-oceano-pacifico/55455>

Professora da Unisul pesquisa aquecimento global no Oceano Pacífico

Uma das primeiras brasileiras a integrar o International Ocean Discovery Program é a professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Unisul, Patrícia Eichler. Ela foi convidada para continuar a pesquisa sobre o aquecimento global na Western Pacific Warm Pool (WPWP). A segunda etapa de estudo que versa sobre a piscina natural aquecida no Oceano Pacífico será realizada entre 19 e 30 de junho, na Universidade de Texas AM, em College Station/EUA, e avaliará a assinatura das massas de água no sedimento do fundo do mar.

A participação da professora Patrícia nessa nova etapa da pesquisa internacional é fruto de sua interação em programas estratégicos com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A primeira parte da pesquisa ocorreu no Oceano Pacífico, na Western Pacific Warm Pool (WPWP), ao norte da Austrália. Ela ficou 58 dias a bordo do Navio Jodies Resolution para pesquisar sobre o aquecimento global.



A professora representa a Unisul e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte neste trabalho que envolve 26 países. Um documentário será produzido sobre a jornada e um livro já foi publicado com os dados preliminares. De acordo com a professora, o local possui as águas mais quentes do planeta por estar localizado na Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) que é um dos mais importantes sistemas meteorológicos atuando nos trópicos.

Durante a viagem, Patrícia coletou amostras para sua pesquisa e para todos os demais participantes da expedição. O Programa procura documentar a expressão regional e os mecanismos de condução da variabilidade climática, por exemplo, temperatura, precipitação e produtividade, na Warm Pool do Pacífico Ocidental (WPWP), no que se

refere à evolução do clima no período Neogeno. Para esse objetivo, foram selecionados locais com ampla distribuição geográfica e configurações oceanográficas variáveis.

Os altos coeficientes de taxa de sedimentação nestes locais permitirão restringir melhor os mecanismos que influenciam a variabilidade da escala milenar, suas ligações com a variabilidade climática de alta latitude e as implicações para variações de temperatura e precipitação nesta região em condições climáticas variáveis. Além disso, estas taxas de acumulação elevadas oferecem a oportunidade de estudar a variabilidade climática durante períodos quentes anteriores numa resolução semelhante aos estudos existentes no Holoceno.

Os resultados da amostragem de água e de sedimento dos locais selecionados serão usados para reconstruir os perfis de densidade da água profunda do Pacífico equatorial ocidental durante o Último Máximo Glacial. Análises geoquímicas em carapaças de foraminíferos bentônicos, especialidade da professora Patricia, serão usadas para investigar além da climatologia, a erosão mineral e carbonatada vulcanogênica e suas possíveis implicações para a evolução do clima no Neogeno.